



PLANO DE AÇÃO 2024



APAE

Jaraguá do Sul - SC



MISSÃO

“Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, e a construção de uma sociedade justa e solidária”.

PROPÓSITO

“Promovemos o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento dos potenciais da pessoa com deficiência e sua família”.



GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Elder Jurandir Stringari
Vice-Presidente: Elizabete A. Siegel Barbosa
Diretor de Patrimônio: Emir Franzoi
Diretor de Patrimônio Supl.: Fernando C. Garcia
1ª Secretária: Sabrina Adami Schappo
2ª Secretária: Telmo D. Klemz
1º Diretor Financeiro: Raul A. Ulrich
2º Diretor Financeiro: Valdecir Ramires Pellis
1º Diretora Social: Katia Cristina Guenther

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adolar Moretti
Ana Paula Scheuer
André Leonardo Palhano
Bruna da Silva B. Langsch
Claudia M. Diedrich Jardim
Edegart Deretti
Nildo de Souza
Sabrina Pereira

PROCURADORES

Ricardo Luis Mayer
Célio Acanalhe

AUTODEFENSORES

Diogo V. de Freitas de Brito
Bruna Sabrina Bueno Lins
Wesley Ataide Barros Nora
Catiana Ferreira

CONSELHO FISCAL

Titular: Francisco dos Santos Tavares Junior
Titular: Marcos Rogerio Bertoldi
Titular: Dalton Lueders
Suplente: Rodrigo Soave Pascon
Suplente: Andreia Voltolini
Suplente: Cristiane Lucht

CONSELHO CONSULTIVO

Joãozinho Julio Depiné
Mônica Schmidt Menegotti Schünke
Rosane Teresinha Jahnke

DIREÇÃO

Pricila Lorentz Müller

COORDENAÇÃO

Coordenação Administrativa: Jaqueline Alves
Coordenação Administrativa: Heloisa Floriano
Coordenação Técnica: Simone Orthmann
Coordenação Pedagógica: Yeda Marssaro

RESPONSÁVEL PELA CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Pricila Lorentz Müller
Jaqueline Alves
Simone Orthmann
Yeda Marssaro



Matriz

Rua Benildo Zamin, 560, Bairro Centenário,
Jaraguá do Sul - SC CEP: 89.256-718.

Filial I:

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira,
1575, Bairro Centro, Jaraguá do Sul – SC,
CEP 89251-275.

Filial II

Rua Arthur Breithaupt, 333 Bairro Chico de
Paulo, Jaraguá do Sul - SC, CEP
89252-552.

LINHA DO TEMPO

1973

Tereza Regina, a primeira presidente da Apae, fundou a Apae - Escola Especial 'Tia Amélia'. Com o objetivo de oferecer educação especial à sua filha, que nasceu com Síndrome de Down, e a todos os deficientes intelectuais da nossa comunidade.

1999

Inaugurada a sede atual da Apae com 5.138 m².

2009

Em 2008, demos início a um grupo de dança, que une talento e cadeiras de rodas. No ano seguinte, tivemos a honra de realizar nossa primeira apresentação pública no 'Jaraguá em Dança' e, logo em seguida, brilhamos no 'Festival de Dança de Blumenau'.

2017

A Apae inicia a ampliação do serviço de Avaliação e Diagnóstico e demais programas a pessoa com Transtorno do Espectro Autista - TEA.

2020

Inauguração do Centro de Reabilitação Atitudes do Bem com duas novas inovações nas terapias: Pilates e Treino Locomotor.

2023

50 anos APAE.

1979

Início à primeira equipe de atendimento clínico aos usuários, composta por médico, psicólogo e fisioterapeuta. Juntos, estamos prontos para oferecer suporte integral e cuidado especializado.

2006

Primeira participação da "Apae no Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina - PARAJASC" onde a usuária Rosane Telles conquistou sua primeira medalha no atletismo.

2012

Inaugurado o Espaço Terapêutico "Jardim Sensorial" que foi custeado através do Conselho Municipal da Criança e Adolescente e custeado pela lei de incentivo fiscal - FIA.

2018

Início dos atendimentos em dois novos métodos: Sala montessoriana e Sala Snoezelen, ofertando inovação e tecnologia nas terapias.

2022

Inauguração do Centro de Avaliação e Diagnóstico Integralis. Inauguração Unidade II no bairro Chico de Paula. Ampliação dos Serviços de arte e cultura com a construção do Centro Cultural.



DOCUMENTAÇÕES

Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CNPJ Matriz: 83.784.355/0001-46

CNPJ Filial I:

CNPJ Filial II:

Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 468/73 de 31 de dezembro de 1973.

Utilidade Pública Estadual: documento pode ser conferida no site <https://sei.alesc.sc.gov.br/verifica-assinatura> informando o código verificador 0087674 e o código CRC B9DD0DAF

Número Registro no Conselho CMAS: nº 003 de 05 de setembro de 2018.

CEBAS: Portaria 164 de 28 de dezembro de 2020 - 235874.0018001/2020 de 01/01/2021 a 31/12/2024

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

São os seguintes os fins e objetivos desta Apae, nos limites territoriais do seu município, voltados a promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

I – Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

OBJETIVOS DO PLANO

Apresentar os serviços, programas e projetos executados pela APAE de Jaraguá do Sul, relacionados à política de assistência social, articulados com as políticas de educação, saúde, esporte, cultura e lazer, entre outras políticas públicas, com vistas à redução de impedimentos e barreiras que dificultam a inclusão social, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento, seus familiares e cuidadores, assegurando a convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reestruturar os serviços: Habilitação e Reabilitação da Pessoas com Deficiência e a Promoção de sua Integração à Vida Comunitária; Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos; Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho;
- Desenvolver ações com equipe especializada para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores;
- Contribuir para o processo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores;
- Contribuir para a superação de barreiras que dificultam a igualdade de oportunidades e a ampliação da participação social;
- Apoiar e oferecer atenção integral aos familiares e cuidadores para o fortalecimento do seu papel protetivo à pessoa com deficiência;
- Promover apoio às famílias e cuidadores da pessoa com deficiência, diminuindo a sobrecarga de trabalho;
- Promover/orientar o acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantias de direitos;
- Ampliar o acesso a direitos sociais;
- Promover a independência, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência através de ações de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e/ou riscos por violação de direitos.

INFRAESTRUTURA

AMBIENTE	MATRIZ	FILIAL I	FILIAL II	TOTAL
Almoxarifado	2	1	2	5
Alta tensão	1	0	0	1
Área curso de lavação	1	0	0	1
Auditório	0	0	1	1
Banheiros	19	9	3	31
Central de gás	1	0	0	1
Cozinha	1	1	1	3
Cozinha Profissionalizante	1	0	0	1
Elevador	0	1	0	1
Estacionamento	1	1	1	3
Estoque de alimentos	1	0	0	1
Fraldário	1	1	1	3
Ginásio Poliesportivo	1	0	0	1
Sala de Higienização de alimentos	1	0	0	1
Jardim Sensorial	1	0	0	1
Laboratório de informática	1	0	0	1
Lavanderia	1	1	1	3
Pátio	1	0	1	2
Rampa de acesso	1	0	1	2
Recepção	1	1	1	3
Refeitório	1	0	0	1
Sala de cadeira de rodas	1	0	0	1
Sala de café	1	1	1	3
Sala de enfermagem	1	0	0	1
Sala de espera	2	1	2	5
Sala de expressão corporal	1	0	0	1
Sala de musicalização	1	0	0	1
Sala de psicomotricidade	1	0	1	2
sala de reabilitação	1	0	0	1
Sala de sonda	1	0	0	1
Sala de treino locomotor	1	0	0	1
Sala Montessoriana	1	0	1	2
Sala Multisensorial	1	0	0	1
Salas administrativas	29	1	6	36
Salas de atendimento	58	14	27	99
Total	138	33	51	222

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	ORÇADO 2024
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	16.249.340,16
RECEITAS COM CONVÊNIO	16.249.340,16
Prefeitura Schroeder	438.107,98
Prefeitura Corupá	579.717,16
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	3.462.462,09
PDDE	9.000,00
PRONAS	380.882,41
Gente Especial - FCEE	11.379.170,52
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	2.127.803,32
RECEITAS COM CONVÊNIO	1.472.992,52
RECEITAS COM PROJETOS/CAMPANHAS	516.010,16
RECEITA COM CONTRIB. E DOAÇÕES	138.800,64
OUTRAS RECEITAS	199.263,04
TOTAL RECEITA	18.576.406,52
DESPESAS	ORÇADO 2023
DESPESAS COM PESSOAL	15.789.470,80
DESPESAS COM EXPEDIENTE	1.066.529,59
DESPESAS COM MANUTENÇÃO	327.948,98
DESPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.252.719,94
OUTRAS DESPESAS	35.764,89
CUSTOS PROJETOS/CAMPANHAS/CONVÊNIO	100.000,00
TOTAL DESPESAS	18.572.434,19
RESULTADO	3.972,33

1. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

1.1 Programa Autogestão e Autodefensoria

É um programa instituído pela APAE Brasil, baseado nos movimentos internacionais de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência. Os termos “autogestão e autodefensoria (self-advocacy)” referem-se ao processo de autonomia e participação de pessoas com deficiência, engajando-se pessoalmente na luta pela defesa de seus direitos, tomando suas próprias decisões a respeito de suas vidas, reivindicando voz e espaço para expressar suas ideias, desejos, expectativas e necessidades. É, ao mesmo tempo, uma filosofia, um movimento político e um programa de suporte.

Esse programa é norteado por cinco princípios ou diretrizes fundamentais interdependentes: a eliminação de rótulos; a afirmação de sua identidade pessoal; a autonomia e participação; a luta por direitos e a inclusão social.

O Programa de Autogestão e Autodefensoria é representado por pessoas com deficiência intelectual e múltipla ou transtorno do espectro autista, e visa desenvolver suas potencialidades, capacitando-as e orientando-as para que sejam protagonistas de seus pleitos, como direitos de acesso à educação, saúde e assistência social, bem como, assumindo suas obrigações como cidadãos de direito, emponderando-as de suas capacidades, opinando, dialogando, integrando segmentos representativos e decisórios. Esses requisitos são fundamentais para cumprir o objetivo de reduzir as barreiras atitudinais, sociais e culturais que impedem a plena participação do indivíduo na sociedade em que vive.

Visa estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de direitos e deveres.

O trabalho é realizado em grupos de até 20 usuários, em encontros quinzenais. Para o casal de autodefensores, o atendimento é individual, duas vezes por semana. Também podem ser realizados encontros com o núcleo familiar, visando atividades de reflexão e trocas de experiências, para o reconhecimento das potencialidades dos usuários, auxiliando na busca e encorajamento da sua independência, autonomia, autodeterminação, autogestão e autoconhecimento.

1.1.1 Tipificação do Serviço

Serviço de assessoramento e defesa e garantia de direitos (Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011).

1.1.2 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, com idade mínima de 16 anos, seus familiares e cuidadores.

1.1.3 Capacidade de atendimento

100 usuários mensais.

1.1.4 Recursos Financeiros utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

1.1.5 Recursos Humanos

Variável, conforme a ação.

1.1.6 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

1.1.7 Critérios de admissão e permanência

Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento, seus familiares e cuidadores;

1.1.8 Metodologia

Metodologia: Serão utilizadas metodologias, através de um trabalho interdisciplinar, onde cada profissional irá desenvolver ações pontuais com os educandos, tendo como foco o seu desenvolvimento e protagonismo, além, da sua autonomia dos seus familiares e cuidadores, incentivando a autogestão e apoiando a participação social nas suas relações e na defesa de direitos. O programa atende os usuários de forma individual e em grupos, intercalando entre atendimentos semanais e mensais. Essas ações devem ser realizadas dentro dos outros programas já desenvolvidos na Apae por meio de projetos que têm como centralidade o desenvolvimento da identidade da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

1.1.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Variável, conforme ação.

1.1.10 Participação do Usuário

Participam de forma ativa nos encontros quinzenais, nas orientações individuais e nas atividades propostas, trazendo seus questionamentos e dúvidas, propondo ações para seu desenvolvimento e da coletividade. Escolhem os autodefensores a cada triênio, de forma democrática. O casal de autodefensores representam os usuários, tanto dentro como fora da entidade. Eles apresentam às solicitações dos usuários (melhorias, reclamações, mudanças, etc.) para a direção e diretoria da entidade. Participam dos encontros regionais e estaduais das APAEs de Santa Catarina.

1.1.11 Etapas e fases da execução

META: Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos de usuários.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Encontros	Para instrumentalizar os usuários, familiares e cuidadores sobre a sua atuação na sociedade, enquanto cidadãos de direito	A definir	Março a dezembro	Orientador de programa	Através de encontros quinzenais em formato de rodas de conversas e debates	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Orientação individual	Para estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de direitos e deveres.	APAE	Março a dezembro	Orientador de programa	Através de encontros individuais com o usuário, família e cuidados, conforme demanda.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Palestras	Há necessidade de ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos da entidade.	APAE	Março a dezembro	Orientador de programa	Palestras a serem realizadas por profissionais da APAE e externos para falar sobre os direitos da pessoa com deficiência, vida comunitária, saúde, entre outros temas.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Conscientização da Sociedade	Há necessidade de ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos da entidade.	A definir	Março a dezembro	Orientador de programa	Realizar palestras em empresas e escolas com a participação do usuário levando conhecimento sobre o trabalho realizado na APAE. Divulgar os serviços prestados pela sociedade nas redes sociais.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas

Avaliação da Entidade	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Março a dezembro	Orientador de programa	Após a finalização dos atendimentos enviaremos o link da pesquisa para as famílias.	Número de avaliações previstas X número de avaliações realizadas
-----------------------	--	-----------	------------------	------------------------	---	--

META: Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Organização de grupos	Para instrumentalizar os usuários, familiares e cuidadores sobre a sua atuação na sociedade, enquanto cidadãos de direito	APAE	Março a dezembro	Orientador de programa	Através da organização de grupos com encontros quinzenais, utilizando rodas de conversas, debates, dinâmicas, atividades práticas, conforme tema abordado.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Desenvolvimento do usuário	Para estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de direitos e deveres.	APAE	Março a dezembro	Orientador de programa	Através da observação do usuário no dia a dia, dentro dos espaços da entidade e nas atividades/ações extramuros.	Número de usuários previstas X número de usuários observados
Envolvimento das famílias e cuidadores	Para estreitar a relação entre a família com a APAE e para potencializar o protagonismo das famílias nas ações realizadas pela Entidade.	APAE	Março a dezembro	Orientador de programa	Envolver os familiares e cuidadores nas ações e eventos da entidade.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas

META: Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Semana Nacional da Valorização e Promoção da Autodefensoria das Pessoas com Deficiência	Para incentivar os usuários a atuarem como autodefensores e conscientizar a sociedade sobre o objetivo do trabalho desenvolvido pela autodefensoria.	A definir	Julho	Orientador de programa	Através da organização do evento.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Encontro Estadual de Autodefensores e família	Para articular momentos de conhecimento mútuo, empírico e científico.	A definir	Julho	Orientador de programa	Através da participação de usuários e famílias no encontro.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Encontro Regional de Autodefensores	Para articular momentos de conhecimento mútuo, empírico e científico.		Julho	Orientador de programa	Através da organização do evento.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Integração	Para articular momentos de conhecimento mútuo, empírico e científico.		Julho	Orientador de programa	Através da realização de atividades de conscientização entre os usuários integrantes do Programa Autogestão e Autodefensoria e demais usuários da entidade, colaboradores e convidados.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Câmara de vereadores	Há necessidade de ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos da entidade.	Câmara de vereadores	Julho	Orientador de programa	Através de uma participação na câmara de vereadores	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de direitos e deveres.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

1.2.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

1.2 Serviço de assessoramento e defesa e garantia de direitos

A APAE de Jaraguá do Sul tem por missão “promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária”.

Este serviço é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias, cuidadores e usuários de todos os serviços da entidade, e de forma indireta todas as pessoas com deficiência, tendo como eixo norteador o assessoramento e defesa e garantia de direitos.

O objetivo principal é a efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

1.2.1 Tipificação do Serviço

Assessoramento e defesa e garantia de direitos (Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011).

1.2.2 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento, seus familiares e cuidadores.

1.2.3 Capacidade de atendimento

900 usuários anual

1.2.4 Recursos Financeiros utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

1.2.5 Recursos Humanos

Variável, conforme a ação.

1.2.6 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

1.2.7 Critérios de admissão e permanência

Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento ou com indícios de deficiência, seus familiares e cuidadores;

1.2.8 Cronograma de atividades (rotina diária)

Variável, conforme ação.

1.2.9 Participação do Usuário

Participam de forma ativa nos encontros e nas reuniões da Regional Nordeste das APAEs de Santa Catarina, nas plenárias do COMPED, nas atividades propostas, trazendo seus questionamentos e dúvidas. Procuram os profissionais trazendo suas demandas específicas. O casal de autodefensores representam os usuários, tanto dentro como fora da entidade. Eles apresentam às solicitações dos usuários (seja de melhorias, reclamações, mudanças, etc.) para a direção e diretoria da entidade.

1.2.11 Etapas e fases da execução

META: Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Palestra Rede Catarina	Observado que casos de violência doméstica aumentaram, principalmente em relação às mulheres.	APAE	Março	Orientação de programa	Através de parceria com a Polícia Militar, promover uma palestra a respeito da violência doméstica e contra a mulher.	Número de pessoas previstas X número de pessoas atingidas
Conselhos de direito	Para fazer representação ativa da entidade, na garantia dos direitos.	A definir	Anual	Orientação de programa	Participando dos fóruns de eleição e indicando colaboradores como Conselheiros para a participação ativa nos conselhos de	Número de conselhos previstos X Número de conselhos participativos



direito do Município e do Estado.

Regional Nordeste	Porque este é um segmento representativo da Federação das APAEs de Santa Catarina.	A definir	Fevereiro Junho Novembro	Orientação de programa e/ou profissionais indicados pela Diretoria	Através da participação ativa nas reuniões da Regional Nordeste de Santa Catarina	Número de encontros previstos X Número de encontros realizados
Participação ativa do usuário	Para que ele seja o protagonista de suas ações dentro da entidade	A definir	Anual	Todos os colaboradores	Através do incentivo da participação efetiva na realização das atividades diárias da entidade, respeitando suas preferências, escolhas, opiniões etc.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos
Rede de serviços locais	Para facilitar o acesso aos serviços que os usuários e/ou familiares e cuidadores necessitam	A definir	Anual	Orientação de programa	Através de realização de encaminhamentos de demandas para a rede de serviços locais.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos

META: Acessar/promover os direitos de cidadania já estabelecidos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Benefícios	Para a garantia dos direitos.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da orientação, preenchimento de documentação e encaminhamento para os benefícios: isenção de IPI e IPVA; passe livre municipal, intermunicipal e interestadual; pensão estadual; carteira de identificação do autista; redução de carga horária.	Número de demanda previstos X Número de demanda atendida
Orientações	Para que usuários, familiares e/ou cuidadores tenham acesso à direitos e também cumpram com suas obrigações legais.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da realização de orientações quanto a curatela, BPC, alistamento militar, título de eleitor e resolução 100 CEE/SC.	Número de demanda previstos X Número de demanda atendida
Benefício de transporte	Facilitar o acesso de usuários aos serviços da entidade.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da realização do estudo socioeconômico do usuário para uso do transporte da entidade.	Número de demanda previstos X Número de demanda atendida

META: Buscar o reconhecimento de novos direitos de cidadania e acesso à proteção social

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Capacitação da equipe	Para que tenham conhecimentos atualizados sobre benefícios, direitos e outros relacionados à pessoa com deficiência.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através da realização de capacitação dos profissionais que atuam na APAE, sobre atualizações de legislações quanto à benefícios e serviços socioassistenciais e/ou de outras políticas públicas.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.
Sistema Portabilis	Para facilitar o processo de referência e contrarreferência dos usuários da política da assistência social e unificar as informações.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da implementação do sistema Portabilis pelas entidades de assistência social no município de Jaraguá do Sul (informação em rede dos usuários da assistência social).	Número previsto de cadastros X número realizado
Conselhos de direito	Porque é neste espaço que são discutidos os direitos, as ações e as sugestões de novas políticas públicas.	A definir	Anual	Orientação de programa	Através de representação em conselhos de direito do Município e do Estado.	Número de conselhos previstos X Número de conselhos participativos

META: Promover acesso a conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Seminário Down um Abraço	Para promover conhecimento e sensibilização da sociedade em relação à síndrome de Down.	CEJAS	Março	Orientação do programa	Através da organização de parcerias com a Entidade UP Down e ALESC para a realização do seminário.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos



Encontro: informações trabalhistas	Para levar conhecimento aos familiares e cuidadores.	A definir	2º semestre	Orientação do programa	Através de encontro com familiares e cuidadores, abordando os temas: curatela, BPC e informações trabalhistas para a pessoa com deficiência.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos
--	--	-----------	-------------	------------------------	--	---

Encontro: Regional Nordeste das APAEs de Santa Catarina de Assistência Social	Para promover trocas de experiências e orientações sobre inscrição no CMAS, CNEAS, CEBAS, plano de ação e relatório de atividades, em como apresentar como aconteceu a estruturação do serviço na APAE de Jaraguá do Sul.	Unidade 2	Março	Orientação do programa	Através da organização de um encontro com os profissionais que compõem o setor de assistência social das APAEs da regional nordeste.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos
--	---	-----------	-------	------------------------	--	---

Congresso Estadual das Apaes de Santa Catarina	Porque é um momento em que são discutidas as políticas voltadas às pessoas com deficiência, apresentação de trabalhos e palestras de renome nacional.	Balneário Camboriú	Outubro	Orientação do programa	Através da participação no congresso.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos
--	---	--------------------	---------	------------------------	---------------------------------------	---

Informativo APAE	Para promover conhecimento e como forma de prevenção de deficiências.	A definir	Agosto	Orientação do programa	Através da elaboração e entrega de folder informativo da APAE.	R\$ 1.000,00
------------------	---	-----------	--------	------------------------	--	--------------

Regional Nordeste de Santa Catarina	Para atuar como coordenador dos profissionais assistentes sociais das APAEs pertencentes à regional, repassando informações	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da coordenação dos profissionais da Assistência Social da região Nordeste da Federação das APAEs de Santa Catarina.	Número de participantes previstos X Número de participantes atingidos
-------------------------------------	---	------	-------	------------------------	---	---



atualizadas,
fortalecendo a
rede.

Participação em conselhos FEAPAE/SC	Para fortalecer a rede APAE e realizar trocas de experiências.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através da participação ativa de profissionais da APAE nos conselhos da Federação Estadual.	Número de encontros previstos X Número de encontros participados
Conselhos estaduais e municipais	Para garantir a representatividade da entidade e dos usuários, em busca de direitos e da efetivação das políticas públicas.	A definir	Mensal, conforme cronograma de plenárias	Orientação do programa	Através da participação ativa em conselhos municipais e estadual: CMAS, CMDCA, CMDI, CEDCA, CMD, CMS, CMED, COMPED.	Número de encontros previstos X Número de encontros participados
Comissões Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência e Comissão Intersetorial de Atendimento Socioeducativo	Representar a entidade e fazer parte do movimento social.	A definir	Mensal, conforme cronograma de plenárias	Orientação do programa	Através da participação ativa das Comissões Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência e Comissão Intersetorial de Atendimento Socioeducativo.	Número de encontros previstos X Número de encontros participados

1.2.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

1.3 Programa Psicossocial

A Resolução n.º 34 do CNAS, no Artigo 2º, define que a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária “é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras

implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”, podendo ser realizada através de programas, projetos, benefícios e serviços tipificados.

Em seu Artigo 4º, são apresentados os serviços tipificados que compreendem esta resolução. Nossa entidade se enquadra no item V, ou seja: “Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias”. Especificamente, a APAE de Jaraguá do Sul atende pessoas com atraso global do desenvolvimento, deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, em qualquer faixa etária.

O Programa Psicossocial tem como finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários, seus familiares e cuidadores, e utiliza como ferramentas: a acolhida; a escuta qualificada; o atendimento; a intervenção, encaminhamento e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e interinstitucionais; a orientação sociofamiliar; o estudo socioeconômico; o parecer social; a intervenção domiciliar ou institucional; entre outras. A oferta deste programa acontece na interseção das políticas da assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer, entre outras.

Oferece apoio, orientação e acompanhamento dos casos em que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio familiar, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Tem como objetivo promover e fortalecer vínculos sócio afetivos; atuar nas situações de vulnerabilidade; atuar na mediação de conflitos; promover a autonomia na perspectiva de cidadania de usuários, familiares e cuidadores; atuar na defesa e garantia de direitos e na inclusão social; como também, identificar o risco, a iminência e a reincidência da violência e violação de direitos, para que sejam feitos os devidos encaminhamentos à rede de apoio socioassistencial, para em conjunto trabalhar a superação da demanda apresentada.

1.3.1 Tipificação do serviço

- Habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária do campo da assistência social (Resolução 34, de 28 de novembro de 2011), através do serviço da proteção social especial de média complexidade (Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias).

1.3.2 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento e pessoas com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, familiares e cuidadores.

1.3.3 Capacidade de atendimento

900 usuários anual.

1.3.4 Recursos Financeiros utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

1.3.5 Recursos Humanos

Função	Quantidade
	Colaborador
ANALISTA DE PROJETOS	2
ANALISTA DE RH	2
ANALISTA FINANCEIRO	2
ARTE EDUCADOR(A)	6
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	3
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	8
AUX ADMINISTRATIVO	5
AUX SERVICOS GERAIS	11
AUXILIAR COZINHA	3
AUXILIAR DE CLASSE	5
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A)TECNICA	1

COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	3
FISIOTERAPEUTA	7
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	2
FONOAUDIOLOGO(A)	1
FONOAUDIOLOGO(A)	5
FONOAUDIOLOGO(A)	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	3
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	11
PEDAGOGO(A)	65
PEDAGOGO(A)	11
PROF DE EDUCACAO FISICA	8
PROF DE EDUCACAO FISICA	2
PSICOLOGO(A)	19
PSICOLOGO(A)	1
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	3
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	8
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
	216

1.3.6 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

1.3.7 Critérios de admissão e permanência

- Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento ou com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, seus familiares e cuidadores;
- Estar em situação de vulnerabilidade social;
- Apresentar risco ou vivência de violação de direitos que comprometam sua independência e autonomia.

1.3.8 Ações abrangentes de habilitação e reabilitação social

a) Acolhida

Descrição: tem como objetivo identificar as necessidades apresentadas pelo usuário, familiares e cuidadores, avaliar se constitui situação a ser atendida no programa e identificar demandas imediatas de encaminhamentos. É o início da construção de vínculo, de referência e de confiança.

Metodologia: Agendamento pelos canais de comunicação, demanda espontânea (conforme necessidade do usuário e sua família) e encaminhamentos da rede de atendimento.

b) Escuta qualificada

Descrição: presente diariamente nos atendimentos, a escuta qualificada permite adquirir informações sobre cada usuário, que possibilita escolhas e resoluções de suas necessidades, tornando-se uma forma de prestar um atendimento de qualidade. Por meio dela, é possível reconhecer e acolher, empaticamente, as suas necessidades, bem como de seus familiares e cuidadores, como também o uso das técnicas de acolhimento, questionamento, clarificação, reflexão, exploração e aprofundamento, silêncio sensível, apropriação do conhecimento e síntese integrativa.

Metodologia: Agendamento pelos canais de comunicação, demanda espontânea (conforme necessidade do usuário e seus familiares e cuidadores) com a utilização de elementos da escuta qualificada como: liberdade da fala, confiança, compreensão, paciência, abertura da fala para fluência dos conteúdos mais profundos, não recriminação e sigilo.

c) Informação, Comunicação e Defesa de Direitos

Descrição: orientação e encaminhamentos ao público-alvo, para que exista o entendimento e o reconhecimento de seus direitos.

Metodologia: divulgação nas redes sociais, informativos impressos e palestras. Espaços de discussão e troca de experiências entre os usuários através de grupos.



d) Articulação da Rede de Serviços Socioassistenciais

Descrição: através do contato e intervenção com a rede, em situações que os profissionais precisem atuar de forma interdisciplinar, promovendo estudos situacionais para troca de ideias e informações sobre demandas em comum, como também promover melhorias do acesso aos diversos serviços socioassistenciais, discussão de casos e tomada de decisões em equipe, utilizando as diferentes competências e funções para a busca conjunta de resolução das demandas apresentadas.

Metodologia: participação em reuniões da rede, estudo de caso, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades e através de encaminhamentos, monitoramento, conhecimento dos serviços disponíveis no município, entre outros.

e) Articulação Interinstitucional com o sistema de Garantia de Direitos

Descrição: o Sistema atua em três eixos: defesa, promoção e controle da efetivação dos direitos. Fazem parte o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Advocacia Geral da União, Procuradorias estaduais, Polícias Cíveis e Militares, Conselhos Tutelares, Ouvidorias, Conselhos Municipais e Sociedade Civil, através das suas organizações e articulações representativas, monitorando a aplicação de mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos.

Metodologia: através de encaminhamentos, relatórios, contato telefônico e/ou reuniões, participação em conselhos de direito, fóruns, audiências públicas, conferências municipais e estaduais.

f) Atividades de Convívio e de Organização da Vida Cotidiana

Descrição: orientações diversas sobre as atividades da vida diária (organização do lar, higiene pessoal e coletiva, manutenção da qualidade de vida), formas de organizações e de acesso em ambientes externos.

Metodologia: são incentivadas a autonomia e a independência no autocuidado, tanto aos usuários como aos seus familiares e cuidadores, a fim de contribuir com a sua cidadania através de atividades individuais, em grupos ou a domicílio.

g) Orientação e Encaminhamento para a Rede de Serviços Locais

Descrição: através da acolhida, do acompanhamento social e da demanda espontânea, é realizada a identificação de situações, que precisam ser encaminhadas à rede de proteção socioassistencial para que haja a promoção da garantia de direitos e o acesso aos serviços.

Metodologia: realizados os encaminhamentos necessários aos serviços, dadas as devidas orientações, formas e possibilidades de acesso.

h) Orientação Sociofamiliar:



Descrição: apoiar, fortalecer e instrumentalizar as famílias para cumprir suas funções parentais juntamente com o Estado e a sociedade, em termos de proteção e cuidados dispensados à pessoa com deficiência em cada etapa do desenvolvimento, mantendo uma abordagem dialógica e reflexiva visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida, a saúde preventiva, o exercício da cidadania, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na busca da equidade e inclusão.

Metodologia: realizada de acordo com a demanda, abordagens individuais ou em grupo através de reuniões.

i) Estudo Socioeconômico:

Descrição: instrumento que tem por finalidade conhecer determinada situação ou expressão da questão social, objeto de intervenção profissional nos aspectos socioeconômicos.

Metodologia: através de agendamento de entrevista com solicitação de envio de documentos específicos e com preenchimento do instrumento “Levantamento Socioeconômico PIA/PAF”.

j) Parecer Social:

Descrição: avaliação conclusiva, teórica e técnica dos dados coletados após a finalização do estudo socioeconômico servindo como facilitador no processo de intervenção.

Metodologia: realizado através de relatório, a partir das informações obtidas junto à família, do contexto social na qual está inserida.

k) Intervenção domiciliar/institucional

Descrição: esse instrumento consiste na visita a residência do usuário ou instituição (quando for o caso), para conhecer suas condições de vida ou intervenção específica, e o território em que vive, garantindo uma aproximação da entidade com sua realidade. As visitas são feitas ao usuário, familiares ou ao cuidador quando necessário.

Metodologia: são realizadas pela equipe mínima multidisciplinar, de acordo com a demanda apresentada, com agendamento prévio junto a família ou responsável e após a confirmação do agendamento é solicitado, com antecedência, a reserva de um veículo da entidade. A equipe elabora um relato com as informações coletadas.

l) Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar:

Descrição: identificar as demandas das famílias assistidas, para criar estratégias de acompanhamento, monitoramento e superação de situações apresentadas que possam comprometer o seu potencial desenvolvimento como pessoa e acesso ao sistema de garantia de direitos.

Metodologia: agendamento pelos canais de comunicação, acolhida e coleta de informações para elaboração de estratégias de intervenção.



j) Referência e contrarreferência:

Descrição: A função da referência e contrarreferência se materializa quando a equipe processa as demandas oriundas das situações de vulnerabilidade e risco social detectadas na entidade, de forma a garantir ao usuário o acesso à renda, serviços, programas e projetos.

Metodologia: realizar a identificação das demandas através da acolhida, escuta qualificada e execução de ações, para que ela seja referenciada aos serviços abrangentes no território.

k) Monitoramento e avaliação da demanda:

Descrição: acompanhar de forma integral o indivíduo e ou família em situação de vulnerabilidade social que esteja inserido no acompanhamento do serviço psicossocial, trabalhando suas potencialidades e desenvolvendo ações que promovam acesso a informação e garantia de direitos.

Metodologia: através da inserção em lista de famílias acompanhadas pelo psicossocial, desenvolvimento de estratégias de atendimento, visitas domiciliares e intervenção com à rede.

1.3.10 Cronograma de atividades (rotina diária)

De segunda a sexta-feira, das 07:30h às 11:30h e 13:00h às 17:00h.

1.3.11 Participação do usuário

Os usuários participam de forma ativa, quando eles mesmos trazem suas demandas, ou através das denúncias, apuradas pelo Programa Psicossocial. Se fazem presentes, preferencialmente, no momento das intervenções domiciliares, para poder apresentar suas necessidades, ou quando totalmente dependentes, através de seus familiares e cuidadores.

1.3.12 Etapas e fases da execução

META: Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

O QUE

POR QUE

ONDE

QUANDO QUEM

COMO

QUANTO

Sistema Portabilis	Para facilitar o processo de referência e contrarreferência dos usuários da política da assistência social e unificar as informações.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da implementação do sistema Portabilis pelas entidades de assistência social no município de Jaraguá do Sul (informação em rede dos usuários da assistência social).	Número previsto de cadastros X número realizado
Instrumento PIA/PAF	Por ser um instrumento padronizado pela política de assistência social.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da continuidade do uso do instrumento PIA/PAF no processo do setor.	Número previsto de preenchimento X número realizado
Aplicação do Mapa Diário	Para organizar a visualização das ações executadas no programa com intuito de realizar relatórios e auxiliar na tomada de decisão.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através do preenchimento do mapa diário com informações dos atendimentos realizados e das vulnerabilidades apresentadas	Número de atendimentos previstos X Número de atendimentos realizados
Protocolo de atendimento	Esse protocolo está em construção, para que atenda de forma mais completa às necessidades identificadas durante os atendimentos.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da utilização do protocolo de atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade, acompanhadas pelo programa	Número de protocolos previstos X Número de protocolos realizados
Formulário de identificação	Para ter informação e acesso a elas, de forma mais rápida.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da implementação do formulário de identificação de vulnerabilidade e atualização de dados.	Número de formulários previstos X Número de formulários realizados

META: Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e

não somente cuidados de manutenção, assim como a prevenção da sobrecarga e desgastes de vínculos proveniente da relação prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Identificação de demandas familiares	Para poder melhor organizar grupos de familiares e cuidadores.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através da identificação das demandas emocionais e sociais para a criação de grupos de apoio familiar, para atender e fortalecer a função protetiva da família.	Número de demandas identificadas X Número de demandas atendidas
Grupo de apoio familiar	Para poder ofertar aos familiares e cuidadores orientações em relação aos serviços da APAE, direitos etc., como também ofertar momentos de “cuidar de quem cuida”.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através da criação dos grupos de apoio familiar convidando usuários, familiares e cuidadores a participarem dos encontros.	Número de atendimentos previstos X Número de atendimentos realizados

META: Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e com dependência, seus cuidadores e suas famílias, auxiliando no acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema da Garantia de Direitos

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento de demandas	Para atuar e/ou encaminhar para a rede de serviços as demandas apresentadas pelos usuários, familiares e cuidadores.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através do atendimento aos usuários, familiares e cuidadores conforme as demandas/denúncias/necessidades trazidas por eles ou por terceiros;	Número de demandas identificadas X Número de demandas atendidas

Intervenções domiciliares	Porque este deveria ser o lugar de proteção da pessoa com deficiência	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através da intervenção domiciliar, quando necessário, para identificar as condições de violência ou violação apresentadas;	Número de atendimentos previstos X Número de atendimentos realizados
Encaminhamento a Rede de atendimento	Para acionar a rede de serviços, para que o ciclo de violência ou violação de direitos seja interrompido ou então, garantido o atendimento à pessoa que a sofreu.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através do encaminhamento para órgãos da rede de atendimento, conforme a necessidade de cada caso (referência e contrarreferência)	Número de demandas identificadas X Número de demandas atendidas

META: Promover orientações e capacitações

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Conhecimento às famílias	Para fortalecer as relações familiares, como núcleo fundamental de desenvolvimento da pessoa com deficiência.	A definir	Anual	Orientação do Programa	Oportunizar conhecimento sobre a importância do vínculo e apoio do núcleo familiar	Número de horas previstas X número de horas realizadas.
Conhecimento das deficiências	Para melhorar a compreensão da deficiência, de comorbidades, alterações de comportamentos, alterações no processo de envelhecimento e outros.	A definir	Anual	Orientação do Programa	Ampliar conhecimento sobre as deficiências e as mudanças no ciclo da vida.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.

<p>Conscientização das famílias</p>	<p>Para trabalhar com a família nuclear, estendida, irmãos e outros, para que num futuro possam assumir os cuidados da pessoa com deficiência.</p>	<p>A definir</p>	<p>Anual</p>	<p>Orientação do Programa</p>	<p>Articular momentos intergeracionais, conscientizando a família nuclear e a estendida, sobre o processo de envelhecimento da pessoa com deficiência;</p>	<p>Número de horas previstas X número de horas realizadas.</p>
<p>Divulgação dos serviços</p>	<p>Para promover o conhecimento e a conscientização da sociedade sobre as diversas deficiências, causas, etc.</p>	<p>A definir</p>	<p>Anual</p>	<p>Orientação do Programa</p>	<p>Divulgar nas redes sociais, conforme calendário prévio, postagens relativas a datas relacionadas à pessoa com deficiência e alusivas à lutas sociais</p>	<p>Número de postagem prevista X número de postagem realizada.</p>

1.4 Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho (ET)

O programa tem como objetivo estruturar a identidade do usuário, propondo “ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas” (Resolução CNAS n.º 33, Art. 2º). A função primária da Assistência Social é a proteção social, porém, a integração ao mundo do trabalho não é de responsabilidade exclusiva da assistência social, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas. A oferta do Programa atende nas políticas da assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer.

Realiza ações no atendimento laborativo que favorece a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda (Resolução CNAS nº 27/2011).

Para potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária a qualificação profissional acontece em quatro níveis: Nível 1 – Iniciação para o Trabalho; Nível 2 – Pré Qualificação I; Nível 3 – Qualificação Profissional; Nível 4 – Colocação e acompanhamento no Mercado de Trabalho.

Esses níveis de formação contemplam atendimentos teóricos e práticos, que colaboram para o desenvolvimento de habilidades gerais para adquirir autonomia e independência. A metodologia aplicada é de maneira adaptada, conforme o nível da deficiência intelectual.

Quando identificado que o usuário está qualificado para a inserção no mundo do trabalho é realizado uma avaliação pela equipe multidisciplinar gerando um relatório que será encaminhado as empresas parceiras na busca por vagas de emprego.

As famílias são assistidas durante todos os níveis e participam ativamente nas tomadas de decisão e no desenvolvimento do potencial do usuário.

1.4.1 Tipificação do serviço:

Promoção da integração ao Mercado de Trabalho conforme Resolução 33 de 28 de novembro de 2011.

1.4.2 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista que apresentam potencial para o mundo do trabalho, com idade igual ou superior a dezesseis anos, seus familiares e cuidadores. Quando em idade escolar, necessita estar inserido na rede regular de ensino.

Empresas que visem inserir as pessoas com deficiência, seja por preenchimento de cota, ou não.

1.4.3 Capacidade de atendimento

60 usuários mensais.

1.4.4 Recursos Financeiros Utilizados

Recursos oriundos das parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal, estadual e federal, assim como, ações de captação de recursos de eventos, campanhas e projetos.

1.4.5 Recursos humanos

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	2
AUXILIAR COZINHA	1
AUXILIAR DE CLASSE	0
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
EDUCADORES SOCIAIS	3
INSTRUTORES DE CURSO	2
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	2
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
Total	33



1.4.6 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

1.4.7 Critérios de admissão e permanência

Usuários e família:

- Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla (leve ou moderada) ou transtorno do espectro autista (nível 1 e 2), oriundos do Programa Avaliação e Diagnóstico ou transferidos de outras APAES;
- Quando em idade escolar, estar inserido na rede regular de ensino;
- Apresentar potencial para o mundo do trabalho;

Pessoas de natureza jurídica:

- Ter o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- Atuar na busca ativa por profissionais com deficiência.

1.4.8 Metodologia

Eixo: Pessoas com deficiência

- Acolher a família e o usuário apresentando o programa de Inclusão Produtiva/ET;
- Realizar intervenções pontuais com usuários e familiares sempre que necessário;
- Realizar junto aos educadores sociais o PDI (planejamento individual do usuário);
- Acompanhar e avaliar o desempenho do usuário em todos os níveis do programa;



- Realizar estudos de caso e acompanhamento semestral com a equipe multidisciplinar visando a evolução do usuário;
- Realizar rodas de conversa com a equipe multiprofissional, de acordo com cada tema;
- Fomentar e participar nas escolhas feitas pelo programa (escolha de líder e autodefensor);
- Ofertar atividades de esporte, cultura e lazer;
- Realizar através de atividades lúdicas e práticas com foco na valorização da cidadania;
- Realizar relatório de encaminhamento ao mundo do trabalho;
- Promover escuta qualificada e orientação quanto as questões emocionais;

Eixo Empresa:

- Analisar e responder as solicitações das empresas.
- Levantar vagas existentes nas empresas parceiras para possível inserção do usuário ao trabalho;
- Captar vagas e identificar postos de trabalho compatíveis com o perfil dos candidatos;
- Realizar entrevistas com os candidatos;
- Visitar as empresas para divulgação do programa de Inclusão Produtiva;
- Analisar funções e avaliar o posto de trabalho previamente feitos pela orientação do programa e pela terapeuta ocupacional;
- Sensibilizar a equipe de colaboradores das empresas para receber e compreender a pessoa com deficiência no posto de trabalho;
- Aumentar o número de parcerias com empresas para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, com a promoção de capacitação e palestras de sensibilização direcionada aos colaboradores.

1.4.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Nível 1 – Iniciação para o Trabalho: de segunda a sexta-feira com carga horário de quatro horas (matutino e vespertino).

- Direitos e deveres;
- Informações pessoais;



- Habilidades cognitivas;
- Habilidades manuais;
- Habilidades em lidar com situações cotidianas;
- Autoconhecimento das limitações e aptidões pessoais;
- Conceitos básicos de linguagem.
- Construção conceitual sobre higiene pessoal e do ambiente
- Atitudes e hábitos que previnem doenças

Nível 2 – Pré Qualificação: de segunda a sexta-feira com carga horário de quatro horas (matutino ou vespertino).

- Documentos pessoais e sua funcionalidade;
- Introdução aos cursos práticos;
- Funções profissionais;
- Profissões e atividades laborais no mercado de trabalho e as perspectivas pessoais;
- Construção e Formação de identidade;
- Habilidades do sistema monetário
- Habilidades cognitivas
- Conceitos Básicos de linguagem
- Autogestão pessoal.

Nível 3 – Qualificação Profissional: de segunda a sexta-feira com carga horário de quatro horas (matutino ou vespertino) e contraturno três vezes por semana.

- Construção da identidade profissional;
- Locomoção independente;
- Defesa e garantia de direitos e deveres;
- Habilidades profissionais;
- Cursos práticos com carga horária diferenciada;
- Gerenciamento Financeiro;
- Estimulação das funções psicológicas superiores;



- Gerenciamento das emoções;
- Habilidades de mídia;
- Noções sobre legislação trabalhista;
- Segurança no trabalho;
- Hierarquia;
- Relações interpessoais no ambiente de trabalho;
- Preparação profissional e busca do emprego;
- Visita à campo.

Nível 4 – Colocação e acompanhamento no Mercado de Trabalho: de segunda a sexta-feira em horário comercial;

- Encaminhar relatório dos usuários preparados para o mercado de trabalho;
- Buscar vagas por perfil dos candidatos;
- Acompanhar durante processo de contratação (entrevista, exame admissional, integração, documentação necessária para contratação);
Realizar sensibilização com pessoas que irão trabalhar diretamente com o aluno inserido na empresa;
- Acompanhar o usuário por período de seis meses;
- Realizar atendimentos em grupo mensal para acompanhamento, por período indeterminado;
- Assessorar a empresa referente aos usuários encaminhados pela entidade e realizar intervenções quando necessário;
- Realizar atendimento aos usuários e suas famílias;

1.4.10 Participação do usuário

Participam todos os dias da semana, em atendimentos presenciais de grupo, tanto na APAE, como no SENAI. Os usuários que foram inseridos no mercado de trabalho e que necessitam de orientação e/ou acompanhamento de suas necessidades, poderão receber atendimento individualizado (semanalmente, quinzenalmente, mensalmente, conforme a evolução do caso). Os atendimentos ocorrem com os educadores sociais e com a psicóloga do programa.

1.4.11 Etapas e fases da execução

META: Qualificar a pessoa com deficiência para o desempenho de funções profissionais.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliação dos usuários preparados para inclusão no mercado de trabalho.	A avaliação do usuário feita por uma equipe multidisciplinar é indispensável para finalizar o processo de aprendizagem e iniciar o processo de inclusão no mercado de trabalho.	APAE	Semestral	Orientação do programa	Realizar reuniões com equipe de assessoria e pedagogos envolvidos no processo de aprendizagem. Realizar avaliação multidisciplinar e elaborar plano de ação para cada indivíduo.	Número de usuários matriculados X Número de usuários inseridos no mercado de trabalho
Acompanhamento do usuário no mercado de trabalho	Para que o usuário se sinta preparado e seguro para desempenhar as atribuições da função proposta em seu posto de trabalho.	APAE e Empresas	Anual	Orientação do programa	Realizar reuniões mensais com equipe multidisciplinar; realizar atendimento individual e em grupo conforme demanda, orientar as famílias e cuidadores e acompanhar o usuário no ambiente de trabalho.	Número de usuários inseridos X Número de usuários acompanhados

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Sensibilização nas empresas	Para que haja maior visibilidade e consequentemente uma maior adesão na contratação e permanência do usuário ao mundo do trabalho.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar reuniões para apresentar os serviços prestados pelo programa dando maior foco na preparação e inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.	R\$ 1.000,00
I Workshop sobre inclusão de pessoas com deficiência intelectual e autismo ao mundo do trabalho.	Para ampliar, compartilhar informação e oportunidades para pessoas com deficiência.	A definir	2º semestre	Orientação do programa	Planejar e executar o I Seminário com palestras e rodas de conversas sobre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho ampliando oportunidades e parcerias.	1.000,00

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para estruturar a identidade do usuário, propondo ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia para 60 usuários mensais, atingindo a capacidade máxima de atendimento do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

1.4.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

2.1 Programa Atendimento Educacional Especializado - AEE

Objetivo: Promover o desenvolvimento através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação de estratégias pedagógicas que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 20 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoas com deficiência e/ou múltipla, transtorno do espectro autista de 06 a 18 anos inseridos na escola regular de ensino, prestando orientação ao usuário, família e escola.

Metodologia: Atendimento duas vezes por semana, em grupo ou individual e atendimento às escolas através do assessoramento quanto a inclusão, desenvolvimento e aprendizagem dos educandos matriculados.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1
COMPRADOR(A)	1

COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PEDAGOGOS	2
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
JOVEM APRENDIZ	2
Total	31

2.1.1 Etapas e fases da execução

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE. Previsto 80h de capacitação.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Visita domiciliar	Para acompanhar a dinâmica familiar promovendo orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando, família e cuidadores, conforme demanda.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através de visitas domiciliares acompanhados da equipe multidisciplinar, conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas
-------------------	---	------	-------	------------------------	--	--

Orientação para alinhamento da tríade: Família, Escola, Rede de Apoio	Para alinhar as demandas do educando e consequentemente melhorar sua qualidade de vida, assim como, do familiar e da comunidade.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar encontros com os pais e/ou responsáveis para orientações específicas de cada educando.	Número da demanda X número de orientações realizadas
---	--	-----------	-------	------------------------	---	--

Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento semestral do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas
----------------------------------	---	------	----------	------------------------	---	---

META: Prestar assessoria aos profissionais da rede regular de ensino.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Assessoria nas escolas	Para promover o aumento do repertório de aprendizagem e habilidades do educando em conjunto com a	A definir	Abril, junho, agosto e outubro	Orientação de programa	Através de encontros presenciais ou de forma online, com datas pré-estabelecidas conforme o cronograma anual.	Número de assessorias previstas X número de assessorias realizadas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva. rede regular de ensino.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Ampliar a capacidade de atendimento.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Ampliação de vagas	Para oportunizar o atendimento pedagógico a educandos em fila de espera.	APAE	Anual	Coordenação pedagógica	Através da abertura e matrícula de educandos em fila de espera.	Número de capacidade X Número de aumento da Capacidade

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

2.1.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro



2.2 Programa Centro de Convivência Conviver - CCC

Objetivo: Qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 45 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoas com idade a partir de quarenta anos, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA, que apresentem indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com 4 horas diárias, em grupos de até 25 educandos prestando orientação ao usuário e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2

PEDAGOGOS	3
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
JOVEM APRENDIZ	2
Total	32

2.2.1 Etapas e fases da execução

META: Oportunizar momentos de lazer e vivências através da socialização.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Momentos festivos	Oportunizar o acesso à cultura, lazer, bem-estar e interação social.	A definir	Semestral	Orientação do programa	Proporcionar durante os atendimentos, momentos festivos nas datas comemoradas durante o ano.	Número de ações previstas X número de ações realizadas.
Passeio no Zoológico	Promover um momento diferente, oportunizando os educandos com vivências num espaço fora da entidade.	Zoo de Pomerode	A definir	Orientação do programa	Realizar o passeio no primeiro semestre contemplando todos os educandos do programa.	Número de educandos ativos X número educandos contemplados
Museu WEG	Para promover a integração e socialização.	Museu WEG	Julho	Orientação do programa	Realizar a visita no museu WEG a todos os educandos do programa.	Número de educandos ativos X número educandos contemplados
Empresa WEG	Para conhecer o espaço onde o material produzido em sala é destinado.	WEG S.A.	Setembro	Orientação do programa	Realizar a visita da empresa WEG contemplando todos os educandos do programa.	Número de educandos ativos X número educandos contemplados

Grupo da terceira idade	Promover um momento de socialização valorizando autoconhecimento e autovalorização pessoal, com demais idosos.	A definir	2º semestre	Orientação do programa	Realizar socialização com os grupos da terceira idade do município de Jaraguá do Sul.	Número de educandos ativos X número educandos contemplados
Currículo Funcional Natural	Para garantir aos educandos momentos para a execução do CNF.	A definir	Mensal	Orientação do programa	Através de ações de compras nos supermercados da cidade.	Número de ações previstas X número de ações realizadas.

META: Proporcionar aos educandos aprendizagem e aprimoramento das funções psicológicas superiores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Oficina da memória	Para promover aprendizagem através de atividades de cognição.	APAE	Semanal	Orientação do programa	Através da realização de atividade de memória.	Número de oficinas previstas X número de oficinas realizadas
Atividades de educação física	Para desenvolvimento psicomotor.	APAE	Semanal	Educador Físico	Através de atividades físicas individuais e em grupo.	Número de ações previstas X número de ações realizadas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Visita domiciliar	Para acompanhar a dinâmica familiar promovendo orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando, família e cuidadores, conforme demanda.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através de visitas domiciliares acompanhados da equipe multidisciplinar, conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas
Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas

2.2.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2.3 Programa Serviço de Atendimento específico - SAE

Objetivo: Estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito visando desenvolvimento com estratégias aplicadas, através das atividades de vida diária e prática.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 110 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista com idade superior a dezoito anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de 4 horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até 12 alunos, prestando orientação ao usuário e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdd
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	6
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	3
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	4
AUX ADMINISTRATIVO	5
AUX SERVICOS GERAIS	2
AUXILIAR COZINHA	3
COMPRADOR(A)	1

COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICA	1
COORDENADOR(A) TÉCNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	3
PEDAGOGO(A)	10
PROF DE EDUCACAO FISICA	6
PSICOLOGO(A)	3
RECEPCIONISTA	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
	39

2.3.1 Etapas e fases da execução

META: Reestruturar o programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Salas Ambiente	De acordo com o currículo funcional salas preparadas por habilidades trazem mais benefícios e possibilidades aos educandos.	Setor SAE	Janeiro	Orientação pedagógica	Cada sala do setor será direcionada a uma habilidade diferente de trabalho tendo o ambiente propicio a estas atividades. Será elaborado um projeto contendo móveis adaptados e outros recursos necessários.	Número de salas atuais X número de salas adaptadas

Horta comunitária	O ciclo da vida do trabalhado em diversas formas desde o plantio até a colheita pode proporcionar ao educando benefícios cognitivos e sensoriais além da recompensa da colheita.	SAE	Anual	Orientação pedagógica	A horta comunitária vertical será instalada nos fundos do prédio do SAE e cuidada pelos educandos do setor. Serão Instalados vasos próprios para jardim vertical no muro onde haverá vários níveis de altura sendo acessível a todos os usuários plantar, cuidar e colher alimentos.	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
-------------------	--	-----	-------	-----------------------	--	---

META: Oportunizar momentos de lazer e vivências através da socialização visando o cunho pedagógico.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Passeio de verão	Possibilitar o acesso dos educandos a locais de veraneio, garantindo a oportunidade de convívio e socialização.	Camping de Penha	Março	Orientação do programa	Visita a praia de Penha por um dia oportunizando o passeio para todas as turmas ofertando alimentação no estilo piquenique.	R\$ 4.000,00
Lanche no Shopping	Oportunizar um passeio ao shopping oportunizando convívio e socialização.	Jaraguá Park Shopping	Anual	Orientação do programa	Cada mês uma turma irá ao shopping para lanche. Buscar parcerias com os restaurantes disponíveis.	R\$ 2.200,00
Passeio de inverno	Para conhecer uma fazenda com animais e o seu funcionamento.	Rancho Alegria - Joinville	Agosto	Orientação do programa		R\$ 4.000,00

Os meios de transporte	Para oportunizar ao educando a vivência prática de meios de transporte pouco acessado pelos educandos.	Aeroporto de Navegantes e Ferry Boat	Maio	Orientação do programa	O projeto será aplicado em duas etapas, sendo a etapa 1: Atividades em sala de aula para aumentar o conhecimento dos meios de transporte. Etapa 2: atividades práticas de vivência. Educandos contemplados: XX	R\$ 2.000,00
SESC	Conhecer a entidade SESC e seus espaços artísticos e esportivos, e participar de alguma programação.	SESC	Outubro	Orientação do programa	Organizar a visita com o SESC e os meios de transporte, assim como alimentação.	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos

META: Oportunizar a expansão do conhecimento e da autoestima dos educandos, famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Festival Dupla Dinâmica	Proporcionar a integração entre educandos e colaboradores de diversos setores da entidade em uma apresentação artística.	APAE	Maio	Orientação do programa	Apresentações preparadas pelas duplas com jurados convidados e premiação.	Número previsto de vagas X Número total de participantes

Festa dos aniversariantes	Muitos usuários não têm a oportunidade de comemorar seu aniversário sendo este dia um momento muito especial a todos.	SAE	Julho e dezembro	Orientação do programa	Cada usuário dentro de suas possibilidades irá trazer um prato para contribuir no café especial, a entidade entra com alimentação caso necessário bem como com decoração e pequena lembranças a cada aniversariante.	Número previsto de vagas X Número total de participantes
Show de Talentos	Proporcionar um dia de estrela aos educandos de mostrando seus talentos.	APAE Matriz	Outubro	Orientação do programa	Apresentações preparadas pelos educandos com jurados convidados, familiares que quiserem participar e premiação.	Número previsto de vagas X Número total de participantes

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito, através das atividades de vida diária e prática.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.
-------------------------------------	--	-----------	-------	------------------------	--	---

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas

2.3.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2.4 Programa Serviço de Atendimento específico baixa funcionalidade – SAE/BF

Objetivo: Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 20 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoas com idade a partir dos dezoito anos completos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, em grupos de até 04 usuários por turma, prestando orientação ao usuário e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A)TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PEDAGOGOS	4
AUXILIAR DE CLASSE	3
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2

TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
JOVEM APRENDIZ	2
Total	37

2.4.1 Etapas e fases da execução

META: Proporcionar vivencias práticas com momentos de bem-estar e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Parque Malwee	Para vivenciarem momentos de socialização e bem-estar, com elementos da natureza e para melhorar as vivencias sensoriais.	Parque Malwee	Setembro	Orientação de programa	Realizar passeio com os usuários e familiares no parque Malwee.	Número de vagas previstas X número de vagas atingidas.
Cinema Inclusivo	Para realizar socialização com os educandos, proporcionando vivências educativas.	APAE	Julho	Orientação de programa	Oferecer um dia de cinema na APAE para os educandos do programa.	Número previsto de vagas X Número total de participantes
Projeto Teatro	Para oportunizar um momento de socialização, com os programas da entidade.	APAE	Julho	Orientação de programa	Na Semana Estadual de Valorização e Promoção dos Autodefensores das Apaes será realizado a apresentação da peça de teatro para todos os educandos da APAE.	Número previsto de vagas X Número total de participantes
Oficina Sensorial	Para oportunizar um momento de vivencias práticas sensoriais.	APAE	Setembro	Orientação de programa	No mês de setembro será realizada oficinas sensoriais para os educandos dos programas.	Número previsto de vagas X Número total de participantes

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Roda de Conversa	Para estreitar as relações, identificar demandas e acolher os responsáveis pelos educandos.	APAE	Setembro	Orientação do programa	Através de um encontro presencial na entidade. Roda de conversa com a Psicóloga da assessoria.	Número previsto de vagas X Número total de participantes

Visita domiciliar	Para orientar, auxiliar as famílias, nas questões, situações apresentadas nos atendimentos.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar visitas a domicílio quando houver necessidade. Chamar familiares na Entidade se necessário para orientações.	Número da demanda X número de visitas realizadas
-------------------	---	-----------	-------	------------------------	---	--

Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas
----------------------------------	---	------	----------	------------------------	---	---

2.4.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2.5 Programa Serviço de Atendimento Específico Transtorno do Espectro Autista – SAE/TEA

Objetivo: Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de usuários elegíveis para o serviço, com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 24 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoa com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais.

Atendimento de usuários com idade a partir de 18 anos completos.

Metodologia: Atendimento DE segunda a sexta-feira, em grupos de até 06 usuários por turma, prestando orientação ao usuário e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A)TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PEDAGOGOS	8
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
JOVEM APRENDIZ	2
Total	37

2.5.1 Etapas e fases da execução

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Passeios	Oportunizar acesso à cultura, lazer, bem-estar, interação social e inclusão social.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de atividades externas mensais na cidade ou região, conforme planejamento prévio. Serão 11 passeios durante o ano.	Número de passeios previstos X número de passeios realizados.
Currículo Funcional Natural	Para garantir aos educandos momentos para a execução do CNF.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de saídas ao supermercado, confeitaria e sorveteria.	R\$ 6.000,00

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Visita domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar visitas a domicílio conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas
Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas

2.5.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho



Relatório de atividades

Levantamento dos resultados

Dezembro

2.6 Programa Serviço Pedagógico Específico – SPE

Objetivo: Oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualidade das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 14 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoa com diagnóstico de deficiência intelectual grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), com baixo nível funcional/nível3, desde que associado a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular, conforme resolução nº 100/2016/CEE/SC, na faixa etária de 6 a 18 anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, em grupos de até 04 educandos por turma, prestando orientação aos educandos e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A)TECNICA	1

COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PEDAGOGOS	2
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
JOVEM APRENDIZ	2
Total	32

2.6.1 Etapas e fases da execução

META: Oportunizar momentos de lazer e vivências através da socialização.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Passeios	Para vivenciarem momentos de socialização e bem-estar, com elementos da natureza e para melhorar as vivencias sensoriais.	A definir	Setembro	Orientação do programa	Realizar um passeio em um ponto turístico de Jaraguá do Sul contemplando todos os educandos do programa.	Número de educandos ativos X número educandos contemplados
Cinema Inclusivo	Para realizar socialização com os educandos, proporcionando vivências educativas.	APAE	Junho	Orientação de programa	Oferecer um dia de cinema na APAE para os educandos do programa.	Número previsto de vagas X Número total de participantes

Projeto Teatro	Para oportunizar um momento de socialização, com os programas da entidade.	APAE	Julho	Orientação de programa	Na Semana Estadual de Valorização e Promoção dos Autodefensores das Apaes será realizado a apresentação da peça de teatro para todos os educandos da APAE.	Número previsto de vagas X Número total de participantes
Oficina Sensorial	Para oportunizar um momento de vivencias práticas sensoriais.	APAE	Setembro	Orientação de programa	No mês de setembro será realizada oficinas sensoriais para os educandos dos programas.	Número previsto de vagas X Número total de participantes

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Visita domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar visitas a domicílio conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas

Roda de Conversa	Para estreitar as relações, identificar demandas e acolher os responsáveis pelos educandos.	APAE	Setembro	Orientação do programa	Através de um encontro presencial na entidade. Roda de conversa com a Psicóloga da assessoria.	Número previsto de vagas X Número total de participantes
Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas

2.6.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2.7 Programa Serviço Pedagógico Específico - Transtorno do Espectro Autista – SPE/TEA

Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do usuário, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 8 educandos mensais.

Público-alvo: pessoa com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo

nível funcional/nível 3, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular; conforme resolução nº 100/2016/CEE/SC. Atendimento de usuários na faixa etária de 6 a 18 anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, em grupos de até 06 usuários por turma, prestando orientação ao usuário e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A)TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PEDAGOGOS	4
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1



JOVEM APRENDIZ	2
Total	34

2.7.1 Etapas e fases da execução

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Passeios	Oportunizar acesso à cultura, lazer, bem-estar, interação social e inclusão social.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de atividades externas mensais na cidade ou região, conforme planejamento prévio. Serão 11 passeios durante o ano.	Número de passeios previstos X número de passeios realizados.
Currículo Funcional Natural	Para garantir aos educandos momentos para a execução do CNF.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de saídas ao supermercado, confeitaria e sorveteria.	R\$ 6 000,00

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do usuário, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Visita domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar visitas a domicílio conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas
Roda de Conversa	Para estreitar as relações, identificar demandas e acolher os responsáveis pelos educandos.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através de um encontro presencial na entidade com a família e cuidadores.	Número previsto de vagas X Número total de participantes
Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas

2.7.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2.8 Programa de Atividades Laborais - PROAL

Objetivo: proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral não remunerada bem como desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 28 educandos mensais.

Público-alvo: pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista com idade igual ou superior a 18 anos sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e ou inclusão no mercado de trabalho e que apresentam possibilidade de executar uma atividade laboral.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com 4hs diárias, em grupos de até 12 pessoas por turma, prestando orientação ao educando e família.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR(A)	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX ADMINISTRATIVO	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
AUXILIAR COZINHA	1

COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A)TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	1
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PEDAGOGOS	3
AUXILIAR DE CLASSE	3
PROF DE EDUCACAO FISICA	5
PSICOLOGO(A)	1
RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
JOVEM APRENDIZ	2
Total	36

2.8.1 Etapas e fases da execução

META: Fomentar a realização de atividades laborais e compartilhar experiências.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Vivências laborais	Para estimular a independência e explorar suas capacidades e compartilhar conhecimentos.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através de projetos com empresas parceiras e oficina de panificação realizada na APAE.	Número de pessoas previstos X número de pessoas contempladas

META: Proporcionar vivencias práticas com momentos de bem-estar e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Passeios	Para assegurar a saúde e bem-estar dos usuários, além de promover o crescimento social, com vivências por meio da cultura e novos conhecimentos.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realiza visitas culturais, artesanato, caminhadas e exercício direcionados.	Número de pessoas previstos X número de pessoas contempladas
----------	--	-----------	-------	------------------------	---	--

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir	Anual	Orientação do programa	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE.	Número de passeios previstos X número de passeios realizados.

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Visita domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar visitas em domicílio conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas

Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas
----------------------------------	---	------	----------	------------------------	---	---

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral bem como, desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

2.8.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

2.9 Programa de Atividades extracurriculares



Objetivo: Proporcionar conhecimentos e atividades que contribuam para o desenvolvimento físico, intelectual e social, no sentido de estimular ou consolidar atitudes e mudanças de comportamento que possibilitem uma vida com saúde, equilíbrio e qualidade; articular o acesso às tecnologias digitais como recurso pedagógico e promover a inclusão digital e promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 269 educandos

Público - alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista a partir dos 07 anos de idade.

Metodologia: Os educandos são estimulados a participar das atividades nas categorias de artes, educação física e informática. Será ofertado atendimentos de 30 minutos a 40 minutos individual e em grupos. Segue ações por área:

- a) Artes: o objetivo de preservar e de impulsionar a dinâmica do desenvolvimento e da aprendizagem, enriquecendo a autonomia do educando e favorecendo o contato sistemático com os conteúdos, temas e atividades que melhor garantirão seu progresso e integração na sociedade.
- b) Educação Física: o objetivo visa conhecimentos teórico-práticos, no sentido de proporcionar aos educandos elementos que lhes garantam autonomia, para que no futuro possam gerenciar sua própria atividade física com objetivos de saúde, bem como atender adequadamente suas necessidades e desejos nos movimentos e ações do cotidiano.
- c) Informática: o objetivo visa à inclusão digital e ao trabalho emancipatório, consciente e crítico dos educandos, primando pela ampliação de experiências e a construção de conhecimentos significativos.

Recursos Humanos:

Função	QDD
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ARTE EDUCADOR	6
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	11
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	2

AUX SERVICOS GERAIS	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
DIRETOR(A)	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	1
RECEPCIONISTA	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
Total	40

2.9.1 Etapas e fases da execução

META: Ofertar atendimento de educação física aos educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para proporcionar conhecimentos e atividades que contribuam para o desenvolvimento físico, intelectual e social, no sentido de estimular ou consolidar atitudes e mudanças de comportamento que possibilitem uma vida com saúde, equilíbrio e qualidade.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do serviço.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Ofertar atendimento de artes aos educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Atendimento mensal	Para promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos
--------------------	--	------	-------	------------------------	--	---

META: Ofertar atendimento de informática aos educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Articular o acesso às tecnologias digitais como recurso pedagógico e promover a inclusão digital dos educandos	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

JAQUE NA MINHA OPINIÃO AQUI TU JÁ COLOCA ARTES E O PARADESPORTO

2.9.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS DA CULTURA, ESPORTE E LAZER



3.1 Programa de Artes “Nossa Arte”

Objetivo: Promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos usuários.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 262 atendimentos mensais.

Público - alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento.

Metodologia: Os educandos são estimulados a participar das atividades nas categorias de artes visuais, artesanato, teatro, música e dança, com o objetivo de desenvolver habilidades artísticas, bem como melhorar a coordenação motora ampla e fina, esquema corporal, memorização, criatividade e autonomia. Promover a interação e melhorar o potencial das habilidades de cada educando. Será ofertado atendimentos de 30 minutos quando for individual e 40 minutos para grupos.

Recursos Humanos:

Função	QDD
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ARTE EDUCADOR	6
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
DIRETOR(A)	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	1
RECEPCIONISTA	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1

Total	29
-------	----

3.1.1 Etapas e fases da execução

META: Realizar uma Mostra de artes interna.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Mostra de Artes	Para desenvolver habilidades artísticas e apresentar os resultados dos trabalhos e projetos realizados.	APAE	Setembro	Orientação do Programa	Serão realizados trabalhos internos, nas diversas categorias: artes visuais, artesanato, teatro, arte literária, música, dança, com premiação aos participantes (medalhas).	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atingidas

META: Elaborar exposições das obras do Centro Cultural Nossa Arte.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Exposição de Arte	Para divulgar os trabalhos realizados.	A definir	Anual	Orientação do Programa	Confeccionando os trabalhos durante os horários de atendimento, individual e em grupos.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Elaborar apresentações entre os professores para eventos internos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Apresentação artística	Por ser importante o trabalho da cultura para nossos educandos	APAE	Anual	Orientação de programa	Através da realização de apresentação para o dia do aniversário da Entidade e para o Dia das Crianças, com um horário semanal pré-estabelecido, para o grupo se reunir, elaborar e confeccionar figurinos.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas
------------------------	--	------	-------	------------------------	--	--

META: Elaborar e apresentar um teatro com os programas SAE e SAE/BF.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Apresentação teatral	Para melhorar a memorização, expressividade, concentração e promover a interação dos educandos .	APAE	Anual	Orientação de programa	Através de ensaios uma vez por semana, em horário de 45 minutos oferecidos aos educandos dos períodos matutino e vespertino, com auxílio das pedagogas e confeccionar figurinos e cenários.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Criar um Grupo infantil de Ciranda.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Grupo infantil de Ciranda	Para estimular a socialização das crianças, desenvolvendo habilidades corporais (canto, dança e percussão) e para fazer apresentações em alguns eventos da entidade.	APAE	Março a dezembro	Orientação de programa	Definir dois horários semanais por período (matutino e vespertino), onde os pais irão trazer as crianças inscritas para este atendimento com duração de 30 minutos. Sendo uma turma com educandos com mais autonomia e outra com crianças mais dependentes (cadeirantes).	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas
---------------------------	--	------	------------------	------------------------	---	---

META: Divulgar o grupo de canto e percussão.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Divulgação do Grupo Musical Acalanto	Para mostrar o trabalho de música realizado com os educandos e para estar mais próximos da comunidade.	APAE	Março a dezembro	Orientação de programa	Será ofertado horários de duas vezes por semana, com duração de 40 minutos, para aprimorar a memorização e estarem mais preparados para as apresentações	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Repassar instruções do livro musical e futuras adequações.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Livro Musical Melodia das Cores	Para contribuir com o desenvolvimento das habilidades cognitivas, melhorar a atenção e concentração dos educandos durante os atendimentos pedagógicos e demais atendimentos e para fazer um trabalho de parceria entre arte educadora e pedagogos.	APAE	Março a dezembro	Orientação de programa	Ir semanalmente em salas de atendimento, dar as orientações necessárias sobre o livro, visando também agregar novas ideias sugeridas pelas pedagogas e identificar dúvidas e partilhar saberes.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas
------------------------------------	--	------	------------------	------------------------	---	--

META: Iniciar a criação de um Grupo De Fanfarra

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Grupo de Fanfarra	Para ter um grupo que realize essa ação em eventos específicos na entidade	APAE	Março a dezembro	Orientação de programa	Os atendimentos acontecerão em dois momentos (sendo um individual e outro em grupo), cada educando no individual treinará com o arte educador ,um instrumento específico (bumbo, caixa...) com duração de 30 minutos.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Realizar práticas expressivas de arteterapia com grupos de educandos

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Práticas expressivas de arteterapia	Para estimular a arte e auxiliar nas dificuldades psicológicas	APAE	Março a dezembro	Orientação de programa	Será ofertado a um grupo com 4 educandos, com atendimento de 45 minutos, nos períodos matutino e vespertino, no primeiro semestre e outros para o segundo semestre.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Promover uma oficina de artesanato com educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Oficina de artesanato	Para promover o desenvolvimento de habilidades manuais e criação de peças e obras	APAE	Anual	Orientação de programa	Será ofertado atendimento para dois educandos no primeiro semestre e dois para o segundo semestre, nos períodos matutinos e vespertinos com duração de 45 minutos, uma vez por semana onde serão utilizados materiais como tecidos, argila, materiais recicláveis entre outros.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Expor o artigo científico em revistas e congressos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------



Exposição do Artigo Científico	O artigo de arteterapia foi desenvolvido entre 2022 e 2023, e o resultado será exposto na revista e congresso.	A definir	A definir	Orientação de programa	A faculdade Estácio está em contato com editores de revistas científicas e nossa participação em Congresso.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas
--------------------------------	--	-----------	-----------	------------------------	---	---

META: Realizar a apresentação Especial de fim de ano.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Espectáculo de Natal	Apresentação de encerramento do ano com envolvimento de toda a entidade e familiares	SCAR	Dezembro	Orientação de programa	No primeiro semestre do ano será organizado o roteiro do que será apresentado, no segundo semestre acontecerão os ensaios semanais.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atendidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

3.1.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho



Relatório de atividades

Levantamento dos resultados

Dezembro

3.2 Programa Paradesporto “A Superação Através do Esporte”

Objetivo: Oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoar suas habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos: regras, convívio, respeito, disciplina, espírito de equipe, humildade, autoestima e desenvolvimento máximo das potencialidades pessoais e psico-físico-sociais.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 80 atletas mensais.

Público - alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, com idade igual ou superior a doze anos de idade.

Metodologia: O ensino das habilidades e do desenvolvimento das capacidades motoras de cada educando/atleta, ocorre de forma diversificada, motivando e oportunizando a participação e a aprendizagem dentro da especificidade de cada modalidade praticada. Os treinos são ministrados semanalmente, em horários alternados, para que possa atender tanto os educandos-atletas que frequentam a entidade no período matutino, como no vespertino. Assim como os educandos que já estão inseridos no mercado de trabalho. Os treinamentos acontecem no ginásio da Apae, como também em outros ambientes da comunidade: pista de atletismo do Clube Atlético Baependi, pista de atletismo do bairro São Luís, cancha de bocha do Clube Atlético Baependi, Parque Municipal de Eventos, CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Manequinha e entre outros.

Recursos Humanos:

Função	QDD
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE RH	1
AUX SERVICOS GERAIS	2
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
DIRETOR(A)	1

MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	1
PROF DE EDUCACAO FISICA	10
RECEPCIONISTA	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
Total	32

3.2.1 Etapas e fases da execução

META: Incluir modalidade do golfe adaptado nos treinamentos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Implementação da modalidade Golf - 7	Para participar de competições internas e externas, oferecendo o acesso à prática esportiva acreditado no potencial de cada um.	A definir	Anual	Orientação do programa	Com treinos semanais, variando de 1 a 4 vezes por semana, conforme a modalidade.	Número de treinos previstos X Número de treinos realizados

META: Promover encontros com as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Encontro com famílias e cuidadores	Para esclarecer aos pais dúvidas referentes aos treinamentos e competições que as equipes participarão.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Com data definida; encaminhar convite aos pais, com a pauta do encontro; Realizar no período matutino e vespertino.	Número de encontros previstos X Número de encontros realizados

META: Melhorar o desempenho e proporcionar diferentes experiências aos atletas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------



Jogos amistosos da Regional Nordeste	Para proporcionar novas experiências em jogos e eventos esportivos.	A definir	A definir	Orientação do programa	Com convites para as APAEs da região e participando de eventos no município de Jaraguá do Sul e em eventos estaduais.	Número de jogos previstos X Número de jogos realizados
PARAJASC	Para participar e conseguir ótimas colocações e com isso pleitear ao bolsa atleta, cedido pelo município	A definir	A definir	Orientação do programa	Com reunião com a equipe de professores para formar a equipe/modalidades	Número de atletas previstos X Número de atletas participantes
Treinos em cancha de tapete	Para contribuir com a melhora no desempenho dos paratletas.	Parque do Agricultor	A definir	Orientação do programa	Realizando contato com FME de Itajaí, encaminhar e-mail formalizando a visita e deslocamento com os paratletas e professores de educação física.	Número de treinos previstos X Número de treinos realizados.
Treinos com atletas de tênis de mesa do município	Proporcionar a vivência e socialização com os atletas da escolinha de treinamento.	ARENA Jaraguá	A definir	Orientação do programa	Realizar contato com o técnico responsável pela modalidade e agendar.	Número de treinos previstos X Número de treinos realizados.
Treinos de bocha paraolímpica	Para proporcionar ao paratleta o confronto com outros competidores.	CEPE	A definir	Orientação do programa	Realizar contato com o técnico responsável pela modalidade e agendar.	Número de treinos previstos X Número de treinos realizados.
Competições municipais na modalidade de atletismo	Para proporcionar aos paratletas novas experiências dentro de outras competições no município.	A definir	A definir	Orientação do programa	Realizar contato com professor responsável pelo cronograma de competições do município e inscrever os paratletas nas competições.	Número de competições previstas X Número de competições realizadas.

Circuito Catarinense de bocha paraolímpica	Para realizar trocas de informações e por ser importante a participação em competições que reúne os melhores paratletas do estado.	A definir	A definir	Orientação do programa	Recebendo informações repassadas sobre o evento, inscrevendo os atletas e participando de congresso técnico.	Número de atletas previstos X Número de atletas participantes
Competição de Golf adaptado	Para promover experiências novas na modalidade praticada e conhecer uma competição de Golf adaptado.	Curitiba	A definir	Orientação do programa	Com conhecimento do cronograma de competições que irão acontecer, para ser analisado em qual será mais adequado.	Número de atletas previstos X Número de atletas participantes

META: Realizar Festival de Atletismo da Regional Nordeste.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Festival de atletismo da região nordeste	Para fomentar e fortalecer o esporte no Conselho regional, para conhecermos os paratletas destaques na região e para colocar em prática o que o paratleta aprendeu nos treinos.	Pista de Atletismo	1º semestre	Orientação do programa	Realizar contato com a SECEL para agendamento da pista, encaminhar o convite as Apaes do conselho nordeste e encaminhar Regulamento Geral para as Apaes do conselho nordeste	Número de atletas previstos X Número de atletas participantes

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Atendimento mensal	Oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoar suas habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos
--------------------	--	------	-------	------------------------	--	---

3.2.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

4. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA SAÚDE

4.1 Programa Estimulação Precoce

Objetivo: Desenvolver integralmente a criança envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, socioafetiva, cognitiva e da linguagem, centrando atenção nos aspectos que evidenciam maior defasagem, na qual a criança é estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 487 educandos mensais.

Público - alvo: crianças de zero a seis anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, entre outros), decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Crianças com suspeita e/ou diagnosticadas com transtorno do espectro autista.

Metodologia: atendimento individual duas vezes por semana com duração de 40 minutos de atendimento pedagógico. Os atendimentos de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia, são de 30 minutos uma vez por semana, conforme demanda, necessidade e disponibilidade das crianças e profissionais. O planejamento é individual, e realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e potencialidades apresentadas, utilizando instrumentos de avaliação e escalas validadas na área para acompanhamento do desenvolvimento do usuário.

Recursos Humanos:

Função	Qdd
ANALISTA DE PROJETOS	2
ANALISTA DE RH	2
ANALISTA FINANCEIRO	2
ARTE EDUCADOR(A)	6
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	3
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	8
AUX ADMINISTRATIVO	5
AUX SERVICOS GERAIS	4
AUXILIAR COZINHA	3
AUXILIAR DE CLASSE	5
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICA	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
COZINHEIRA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	3
FONOAUDIOLOGO(A)	3
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	4
PEDAGOGO(A)	24
PROF DE EDUCACAO FISICA	2
PSICOLOGO(A)	4
RECEPCIONISTA	3
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TEC. DE ENFERMAGEM	2
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
	102

4.1.1 Etapas e fases da execução

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da sociedade, equipe de trabalho e educandos em conjunto com as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitação para profissionais das redes municipais de ensino	Para oferecer formação com sugestões de atividades para capacitar os professores das redes de ensino.	A definir	19/06/2024	Orientação do programa	Através de palestra, oficinas e/ou mostra de trabalhos.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.
Capacitação para os profissionais de atendimento do programa	Para oferecer uma capacitação aos profissionais com tema que aborde a Educação Sistêmica e outras capacitações, seminários e outros.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da busca por profissional com formação em Educação Sistêmica, elaboração de projeto e captando recursos para a execução.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.



Mesa Digital (Play table)	Para proporcionar aos educandos uma plataforma interativa e multidisciplinar, voltada para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da elaboração de projeto e captando recursos para a execução.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos
Café com Conhecimento	Para disseminar conhecimento entre os profissionais e as famílias para que os mesmos consigam dar sequência ao trabalho realizado com os educandos.	APAE	Maio e setembro	Orientação do programa	Através de encontros semestrais.	R\$ 3.000,00
Assessoria nas escolas	Para promover o aumento do repertório de aprendizagem e habilidades do educando em conjunto com a rede regular de ensino.	A definir	Março, julho, novembro	Orientação de programa	Através de encontros presenciais ou de forma online entre o pedagogo que atua com o educando e os profissionais envolvidos no seu desenvolvimento na rede regular de ensino, com datas pré-estabelecidas conforme o cronograma anual.	Número de assessorias previstas X número de assessorias realizadas.



Semana de Integração do Programa Estimulação Precoce	Para estreitar o vínculo e o acolhimento entre colaboradores, educandos, famílias e cuidadores promovendo o acesso e inserção do educando às vivências dos eventos sociais e comunitários.	APAE	Novembro	Orientação de programa	Através de exposição de trabalhos pedagógicos, integrando a família em uma atividade utilizada durante o atendimento.	R\$ 2.500,00
--	--	------	----------	------------------------	---	--------------

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Visita domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores.	A definir	Anual	Orientação do programa	Realizar visitas em domicílio conforme demanda.	Número da demanda X número de visitas realizadas
Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento.	APAE	Novembro	Orientação do programa	Através da elaboração da avaliação individual multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando.	Número de educandos atendidos X Número de avaliações realizadas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

4.1.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

4.2 Programa Avaliação e Diagnóstico

Objetivo: Avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo para propor ações de habilitação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 550 avaliações anuais.

Público - alvo: Pessoas que apresentam indícios de atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual) e múltipla ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: O acesso ao programa se faz por meio dos convênios com os municípios de Jaraguá do Sul, Corupá e Schroeder. O encaminhamento das famílias que residem no

município de Jaraguá do Sul, menores de 25 anos de idade, ocorre pelas unidades de saúde. Os municípios de Corupá e Schroeder conveniados com a entidade, são encaminhados pela rede ou de forma espontânea. Pessoas transferidas de outras entidades originárias de Santa Catarina podem solicitar diretamente no centro de avaliação e diagnóstico. Havendo interesse nas avaliações particulares, o acesso se dá por livre demanda (interesse familiar ou encaminhamento médico).

Durante o acolhimento, são verificados os motivos pelos quais houve a busca por esse serviço e, se eles se configuram como público-alvo para o processo de avaliação e diagnóstico. O avaliado e sua família ou responsável legal passa pelas etapas: acolhida; triagem; agendamento das avaliações; solicitação de avaliação da unidade escolar que estiver inserida (quando houver necessidade); avaliação com os diversos profissionais das áreas de neurologia, psicologia, serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e pedagogia; discussão das avaliações individuais (estudos de casos); definição diagnóstica em equipe; definição dos encaminhamentos; elaboração de relatório final e devolutiva da avaliação, isto é, o resultado final é repassado para a família do avaliado e/ou para o segmento que realizou o encaminhamento inicial.

Recursos Humanos:

Função	Qdde
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUX ADMINISTRATIVO	1
AUX SERVICOS GERAIS	1
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICA	1
COORDENADOR(A) TECNICA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	2
FONOAUDIOLOGO(A)	2
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	2
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	2
PSICOLOGO(A)	2

RECEPCIONISTA	1
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
JOVEM APRENDIZ	2
Total	26

4.2.1 Etapas e fases da execução

META: Realizar avaliação multidisciplinar.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Laudo diagnóstico	Para avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo garantindo as intervenções necessárias ao desenvolvimento do indivíduo melhorando a sua qualidade de vida.	Centro de Avaliação e Diagnóstico Integrals	Anual	Orientação do programa	Através de uma equipe multidisciplinar, formada pelas áreas de neurologia, assistente social, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia e terapia ocupacional, utilizando de instrumentos de rastreio, embasamento científico e experiência clínica, nos diagnósticos.	Número de laudos previstos X número laudos realizados

META: Divulgar os serviços prestados.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Avaliações no formato particular	Para atingir a capacidade de atendimento definida para o formato particular.	A definir	Anual	Coordenação técnica	Através de elaboração de material gráfico e visitas para formalização de possíveis parcerias com secretarias, escolas e clínicas particulares oferecendo visita técnicas	Número de visitas previstas X número de visitas realizadas
----------------------------------	--	-----------	-------	---------------------	--	--

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Despertar nos profissionais a consciência da autorresponsabilidade sobre suas vidas e sua contribuição em gerar um ambiente de trabalho, motivado e engajando nos propósitos da entidade.	Centro de Avaliação e Diagnóstico Integrals	Anual	Orientação do programa	Através de capacitações e programas de desenvolvimento interpessoal dentro do ambiente de trabalho.	Número de horas previstas X número de horas realizadas.
Estudo do Instrumento ADOS-2	Para ampliar, fortalecer e intensificar os estudos para a melhor aplicação do instrumento.	Centro de Avaliação e Diagnóstico Integrals	Anual	Orientação do programa	Através de encontros quinzenais com a equipe multidisciplinar.	Número de encontros previstos X número de encontros realizados.

META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Pesquisa de satisfação	Para qualificar melhor nossos atendimentos visando humanização e excelência na prestação de serviços.	Google forms	Anual	Coordenação técnica	Após a finalização da prestação de serviços enviaremos o link da pesquisa para as famílias.	Número de laudos concluídos X número respostas obtidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.	APAE	Anual	Orientação do programa	Realizar atendimento conforme metodologia do programa.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

4.2.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

4.3 Programa Habilitar e Reabilitar



Objetivo: Desenvolver ações de habilitação e reabilitação, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais focando nas capacidades individuais, na interatividade social e na inclusão social, proporcionando melhora da qualidade de vida.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 995 atendimentos semanais, sendo: 201 de fisioterapia; 227 de fonoaudiologia; 06 de neurologia; 447 de psicologia; 114 de terapia ocupacional.

Público - alvo: Pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: atendimento individual de 30 minutos organizado através do plano terapêutico singular em equipe multidisciplinar e/ou planejamento individual, realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e potencialidades apresentadas, utilizando instrumentos de avaliação e escalas validadas na área para acompanhamento do desenvolvimento do paciente. São realizadas ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as demandas apresentadas pela condição do paciente. Metodologia por área:

a) Fisioterapia: realiza avaliação fisioterapêutica com o objetivo de detectar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou alterações motoras advindas de sequelas neurológicas. Planeja e executa plano de tratamento de acordo com a sequela apresentada. Realiza orientações de postura e manuseio para os familiares e demais profissionais. Faz adaptações nos transportes e adequação postural em cadeiras de rodas visando maior conforto, segurança e prevenindo futuras deformidades. Realiza indicação de cadeiras de rodas, órteses e outros dispositivos visando maior independência do usuário. Atua de maneira preventiva e reabilitatória utilizando técnicas como a fisioterapia de solo, pilates, treino locomotor, com especializações nessas áreas.

b) Fonoaudiologia: atua no âmbito da entidade realizando avaliação, terapia e orientações aos usuários, cuidadores e demais profissionais visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência. Tem como objetivo estimular, aprimorar, amenizar e/ou eliminar os fatores que possam intervir na aquisição da linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, disfagia, voz e audição sendo estes essenciais à formação de cada usuário e conseqüentemente à formação e melhoria da qualidade de vida dentro das possibilidades de cada um. Busca oferecer aos usuários e seus familiares, condições diferenciadas para que eles possam se desenvolver e/ou se aprimorar a fim de favorecer o seu desenvolvimento e a sua integração social;

c) Neurologia: é disponibilizado atendimento médico especializado, para que possa ser feito o histórico da doença e família, com dados de exame físico e neurológico, que vão determinar

uma hipótese diagnóstica, a qual se segue a conduta de realização de exames, terapias ou encaminhamento para outras especialidades;

d) Psicologia: atua realizando avaliações, pesquisas, intervenção preventiva ou corretiva, visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência e o aprimoramento das relações na dinâmica familiar, integrando seu conhecimento aqueles dos demais profissionais. Avaliar, utilizando testes padronizados da área de psicologia, para a confirmação diagnóstica, fazendo orientações e encaminhamentos aos serviços da comunidade quando necessário. Para aqueles usuários que apresentarem alterações significativas de comportamento e/ou problemas emocionais haverá o acompanhamento e orientação a pedagogas e a família com o objetivo de buscar a melhor forma de intervenção;

f) Terapia Ocupacional: tem como objetivo estimular o desenvolvimento sensório-perceptivo-motor, planejar e executar atividades orientadas para a participação e facilitação no desempenho ocupacional e expressivo do usuário, independência nas atividades de vida diária (AVD) e atividades de vida prática (AVP) e indicar Tecnologia Assistiva, como órtese e cadeiras adaptadas, quando necessário. Serão utilizadas como instrumento de trabalho as atividades elaboradas e dirigidas, estimulando assim a “práxis” cotidiana;

h) Assistente Social: Tem o papel de fornecer suporte para pacientes e seus familiares, garantindo direitos e apoio quando solicitado. Um dos principais objetivos do profissional é garantir direitos e vencer a desigualdade. Ele também realiza diversas atividades, envolvendo integração, serviços e facilitações às pessoas. É responsável pelo acolhimento e escuta ativa, orientações referentes a benefícios, realiza visitas domiciliares e institucionais, além de orientações aos profissionais que atendem o paciente. Atua juntamente com a equipe no momento da alta do tratamento e auxilia nos encaminhamentos externos.

Recursos Humanos:

Função	QDD
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	3
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUX SERVICOS GERAIS	10
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A) TECNICA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	6

FONOAUDIOLOGO(A)	5
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PSICOLOGO(A)	10
RECEPCIONISTA	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	3
Total	59

4.3.1 Etapas e fases da execução

META: Implantar o Plano Terapêutico Singular (PTS).

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitação PTS	Para aprimorar a capacidade da equipe em relação ao desenvolvimento das estratégias acerca do atendimento	APAE	Janeiro	Coordenação do Programa	Através da execução de uma palestra com um profissional especialista em raciocínio clínico	Número de horas previstas X Número de horas realizadas.
Alteração no protocolo de regularização SUS	Para alterar os atendimentos conforme a regulamentação prevista na Deliberação 103/CIB/2022 do SUS e implementar o plano terapêutico singular.	APAE	Janeiro a junho	Orientação do Programa	Através da classificação do grau de risco de cada usuário conforme a Deliberação 009/2020; construindo de forma multidisciplinar o planejamento terapêutico singular dos usuários por ordem de prioridade aos atendimentos e padronizando os processos.	Número de PTS previsto X Número de PTS realizado

Reunião de planejamento multidisciplinar	Para que os profissionais que atendem um usuário em comum, troquem informações acerca do PTS	APAE	Janeiro	Orientação do Programa	Através de reuniões de discussão de caso e planejamento multidisciplinar	Número de reuniões previstas X Número reuniões realizadas
Reunião de planejamento multidisciplinar e estudo de caso	Para que os profissionais que atendem um usuário em comum, troquem informações acerca da evolução do caso	APAE	Julho	Orientação do Programa	Através de reuniões de discussão e devolutivas acerca da evolução do caso com base no PTS	Número de reuniões previstas X Número reuniões realizadas

META: Reduzir o índice de faltas das pessoas atendidas nos atendimentos técnicos em relação a disponibilidade de atendimento ofertado.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Conscientização de famílias e cuidadores	Para minimizar os impactos das ausências do atendimento, no desenvolvimento do usuário	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através da realização de conversas com as famílias que apresentem faltas excessivas ou injustificadas e através de reposições de atendimentos conforme disponibilidade	Número de conversas previstas X Número de conversas realizadas
Reformulação do Termo de Responsabilidade do atendimento técnico	Para documentar as orientações mencionadas no termo, aos pais e responsáveis acerca das justificativas de faltas	APAE	Janeiro	Orientação do Programa	Realizando a adequação do termo já usado, mencionando as justificativas de faltas aceitas.	Número de adequações revistas X Número de adequações realizadas

META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Pesquisa de satisfação	Para qualificar melhor nossos atendimentos visando humanização e excelência na prestação de serviços.	Google forms	Anual	Coordenação técnica	Após a finalização da prestação de serviços enviaremos o link da pesquisa para as famílias.	Número de formulários enviados X número de formulários respondidos.

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para desenvolver ações de habilitação e reabilitação, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da realização de atendimento clínico com sessões individuais de 30 minutos, conforme especialidade.	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

4.3.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

4.4 Programa de Assessoria Técnica

Objetivo: Promover ações e intervenções que oportunizem uma melhor qualidade de vida dos usuários, familiares e cuidadores através do fornecimento de assessoria e suporte técnico



nas áreas da saúde, assistência social e educação, além de assistir os usuários que atualmente se encontram em fila de espera para o atendimento clínico.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 125 atendimentos semanais.

Público - alvo: Pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, como também, aos demais profissionais da entidade, ou fora dela, que atendam estes mesmos usuários.

Metodologia: O programa é formado por uma equipe multidisciplinar que fornece o assessoramento e assiste os programas da entidade, sendo eles: Estimulação Precoce; Habilitar e Reabilitar, AEE, SAE, ET, PROAL, SAE-BF, SPE, SPE-TEA, SAE-TEA e CCC. Metodologia por área:

a) Fisioterapia: realiza avaliação com o objetivo de identificar disfunções cinéticas funcionais decorrentes de lesões estruturais, sequelas ortopédicas e neurológicas ou atrasos motores do desenvolvimento neuropsicomotor. Realiza orientações de manuseios e posturas para os pedagogos e familiares/cuidadores, adaptações e adequação postural nas cadeiras de rodas e no transporte para um maior conforto e diminuição de lesões e deformidades por mau posicionamento. Faz também a prescrição de cadeiras de rodas, dispositivos auxiliares de locomoção e órteses para uma maior independência.

b) Psicologia: Tem como objetivo atuar em questões relacionadas a condição psicológica do usuário. Utiliza-se como ferramenta principal a observação do comportamento, para avaliar e traçar estratégias de intervenção, fornecendo o suporte necessário aos demais profissionais da entidade acerca do manejo e conduta adequada para com os usuários nos aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais.

c) Terapia Ocupacional: tem como objetivo principal estimular a maior independência e autonomia na realização das Atividades de Vida Diária (AVD) e nas Atividades de Vida Prática (AVP), considerando suas limitações físicas, sensoriais, cognitivas, mentais e/ou sociais. Orienta sobre as necessidades específicas de cada caso e sobre a aquisição e o uso de determinados recursos de tecnologia assistiva (órteses, talas de MMSS, etc). Também possui a função de adaptar materiais para contribuir com a realização de atividades pedagógica e desempenho funcional nas (AVDs e AVPs); observa e indica a necessidade de intervenção utilizando os recursos de: adequação de mobiliários, (casa, escola, trabalho e lazer) e dicas de atividades adaptadas. A terapeuta ocupacional também realiza a avaliação do ambiente em que o usuário será encaminhado para atividade laboral e verificar se este local apresenta as condições necessárias para o exercício adequado da função, levando em consideração as limitações do usuário.

d) Fonoaudiologia: Tem como objetivo atuar em questões relacionadas a linguagem, deglutição, voz, motricidade orofacial e audição do usuário. Tem como ferramenta principal o acompanhamento e observação, para avaliar e planejar estratégias de intervenção,

fornecendo o suporte necessário aos demais profissionais da entidade e aos responsáveis pelo usuário a respeito do manejo e conduta adequada para promover e prevenir aspectos da comunicação e deglutição.

e) Técnico em Enfermagem: tem como objetivo orientar e executar o trabalho técnico de enfermagem, participando da elaboração do plano de assistência de enfermagem, em conformidade com as normas e procedimentos de biossegurança. Ela também realiza as trocas de fraldas dos usuários, faz higienização das cadeiras de rodas e verifica a condição dos sinais vitais caso seja necessário.

f) Serviço Social: realiza o acolhimento e escuta ativa, orientações referentes a benefícios, visitas domiciliares e institucionais e orientações aos profissionais que atendem o usuário.

Recursos Humanos:

Função	QDD
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RH	1
ANALISTA FINANCEIRO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE COM. MARKETING	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	3
ASSISTENTE RH	1
ASSISTENTE SOCIAL	4
AUX SERVICOS GERAIS	5
COMPRADOR(A)	1
COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	2
COORDENADOR(A)TECNICA	1
DIRETOR(A)	1
FISIOTERAPEUTA	2
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MOTORISTA	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGO	1
PSICOLOGO(A)	3
RECEPCIONISTA	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO(A)	1
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
Total	39

4.4.1 Etapas e fases da execução

META: Assessorar os profissionais da entidade e da rede regular de ensino.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Assessoria técnica	Para fornecer o suporte técnico necessário para as intervenções com os usuários.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através da realização de atendimentos e reuniões com pedagogos e profissionais que atendam os pacientes da APAE para orientar conforme a demanda da situação ou do usuário.	Número de assessorias previstas X Número de assessorias realizadas

META: Realizar palestras e treinamentos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Treinamentos e palestras	Para promover, orientar e melhorar as práticas com os usuários.	APAE	Anual	Orientação do Programa	Através da realização de palestras, rodas de conversa e orientações direcionadas aos familiares, cuidadores e profissionais (motoristas do transporte, por exemplo).	Número de horas previstas X Número de horas realizadas

META: Padronizar os meios de comunicação das demandas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

Ferramenta de comunicação de demandas	Para melhorar o fluxo de trabalho.	APAE	Janeiro e fevereiro	Orientação do programa	Através da criação de uma ferramenta online que possa ser alimentada pelos profissionais.	Número de ferramentas atuais X Número de ferramentas finais
Reestruturação da reunião de assessoria	Para melhorar a filtragem e o encaminhamento das demandas, promovendo maior disponibilidade da equipe na atuação direta das mesmas.	APAE	Anual	Orientação do programa	Através da participação do orientador técnico nas reuniões de assessoria com os orientadores dos demais programas, com a finalidade de dar o direcionamento das demandas apresentadas.	Número de reuniões previstas X Número de reuniões realizadas

META: Criar e implantar grupos terapêuticos

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Grupo de atendimento	Para assistir os usuários que não possuem atendimento técnico.	APAE	Fevereiro a dezembro	Orientação do programa	Através da criação de grupos de atendimento nas áreas de psicologia e fisioterapia.	Número de grupos previstas X Número grupos realizados

META: Reavaliar os usuários

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	---------	------	--------	------	------	--------

<p>Reavaliação de laudo diagnóstico</p>	<p>Para diagnosticar precocemente o Transtorno do Espectro Autista; avaliar aos 6 anos se o usuário possui deficiência intelectual ou múltipla; analisar se o usuário é público da Resolução 100 CEE/SC; avaliar as condições necessárias para o encaminhamento ao mercado de trabalho.</p>	<p>APAE</p>	<p>Anual</p>	<p>Orientação do programa</p>	<p>Através da avaliação e discussão de caso de forma interdisciplinar.</p>	<p>Número de reavaliações previstas X Número reavaliações realizados</p>
---	---	-------------	--------------	-------------------------------	--	--

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
<p>Atendimento mensal</p>	<p>Para promover ações e intervenções que oportunizem uma melhor qualidade de vida dos usuários, familiares e cuidadores através do fornecimento de orientação e suporte técnico nas áreas da saúde, assistência social e educação.</p>	<p>APAE</p>	<p>Anual</p>	<p>Orientação do programa</p>	<p>Através da realização de atendimento clínico com sessões individuais de 30 minutos, conforme especialidade.</p>	<p>% da capacidade de atendimento X % de atendidos</p>

4.4.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro